

«A VIDA É UMA SUCESSÃO DE ESQUINAS. E O NOSSO PRÓXIMO ENCONTRO É COM A REFORMA CONSTITUCIONAL.»
(Do senador Esperidião Amin)

PMDB e PFL dominam Senado

PRATICAMENTE METADE DAS CADEIRAS ESTÃO DEFINIDAS EM FAVOR DOS DOIS PARTIDOS, SEGUNDO AS PROJEÇÕES.

As primeiras urnas contabilizadas ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmaram as previsões de boca-de-urna para o Senado. As projeções mostram que praticamente a metade

das 54 vagas disponíveis já estão definidas em favor sobretudo do PMDB e do PFL. Apesar de manter a supremacia, PMDB e PFL terão de conviver com o aumento da representação de partidos como o PT, PPS e PDT no Senado. A apuração confirma também que o PMDB, tradicional adversário do PSDB, será o fiel da balança no Legislativo durante o futuro governo de Fernando Henrique Cardoso.

O resultado parcial revela

que ex-governadores não encontraram dificuldades para obter um mandato no Senado: os peemedebistas Íris Rezende (GO), Roberto Requião (PR) e Jader Barbalho (PA), Ronaldo Cunha Lima (PB), assim como os pefelistas Antônio Carlos Magalhães (BA) e Vilson Kleinubing (SC) lideram a disputa com vantagem sobre os concorrentes. Édson Lobão (PFL-MA), que também deixou o governo para ser candidato, está entre os mais votados.

Reeleição

Entre os veteranos do Senado que tentaram a reeleição, Alexandre Costa (PFL-MA), Hugo Napoleão (PFL-PI),

Reformas exigem voto de 60% das bancadas



NOVA COMPOSIÇÃO DA CÂMARA (Previsão*)	NOVA COMPOSIÇÃO DO SENADO (Previsão*)
Governo	Governo
PSDB - 65	PSDB - 10
PFL - 75	PFL - 18
PTB - 30	PTB - 6
PP - 30	PP - 5
Total - 200 (39%)	Total - 39 (48%)
Indefinidos	Indefinidos
PMDB - 95	PMDB - 24
PPR - 55	PPR - 7
PL - 10	Outros - 2
Outros - 25	Total - 33 (41%)
Total - 185 (36%)	
Oposição	Oposição
PT - 55	PT - 4
PDT - 40	PDT - 3
PSB - 15	Outros - 2
PCdoB - 10	Total - 9 (11%)
Outros - 8	
Total - 128 (25%)	

* Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap)

► Gerson Camata (PMDB-ES), e José Fogaça (PMDB-RS) poderão, se mantidos os números, dar continuidade ao mandato. Outros líderes políticos experientes como Francelino Pereira (PFL-MG) e Cacildo Maldaner (PMDB-SC) estão em condições de voltar à ativa. Entre os novatos, destacam-se José Roberto Arruda (PP-DF) e Romeu Tuma (PL-SP). O PSDB, partido de Fernando Henrique Cardoso, conta

como certa a eleição de José Serra em São Paulo, Sérgio Machado no Ceará, Teotônio Vilela Filho em Alagoas, José Ignácio Ferreira no Espírito Santo e Arthur da Távola no Rio de Janeiro. Segundo as

projeções, Waldir Pires, do PSDB da Bahia, tem chances de garantir, por margem apertada, a segunda vaga para o Senado.

O PT deverá conquistar, de acordo com as previsões, duas vagas: Lauro Campos por Brasília e Benedita da Silva pelo Rio de Janeiro. O ex-deputado petista Virgílio Guimarães disputa a segunda vaga com Arlindo Porto (PMN) em Minas Gerais. O PDT lidera a eleição para o Senado no Ceará com Lúcio Alcântara e o PPS deve

eleger Roberto Freire, em Pernambuco. A chegada de políticos mais jovens e mais atuantes promete transformar o plenário do Senado em movimentado palco de debates.

Mara Bergamaschi

Apesar da supremacia, PMDB e PFL terão de conviver com aumento de representação de outros partidos.

O PT, de acordo com as previsões, deverá conquistar duas vagas: Lauro Campos e Benedita da Silva.